



Rodrigo Lins Frutuoso

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0395840668367344>

Última atualização do currículo em 09/01/2018

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (2005) e mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (2013). Desde julho de 2017 é técnico do Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, do Ministério da Saúde, gerenciando a área de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres. É Ponto Focal Nacional da estratégia de Equipes Médicas de Emergência (EMT) - pelo Ministério da Saúde do Brasil. É membro convidado da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas (RENEZIKA), pelo Ministério da Saúde do Brasil. Foi técnico do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, no período de 2007 a julho de 2017, na área de controle vetorial. Foi Coordenador da Sala Nacional de Coordenação e Controle para o Enfrentamento ao Aedes e Suas Consequências - eixo 1 do Plano Nacional de Enfrentamento a Microcefalia/ Governo Federal - Brasil (2016 a 2017), articulando interinstitucionalmente as ações de enfrentamento ao Aedes aegypti. Possui experiência em saúde pública, com ênfase em prevenção e controle de doenças transmissíveis por vetores (Dengue, Chikungunya e Zika) e preparação e resposta às Emergências em Saúde Pública. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Rodrigo Lins Frutuoso
Nome em citações bibliográficas	FRUTUOSO, R. L.

Endereço

Endereço Profissional	Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, Sobreloja, Sala 148 70058-900 - Brasília, DF - Brasil Telefone: (061) 33153003 Fax: (061) 33152755
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2012 - 2013

Mestrado profissional em Saúde Coletiva.
Universidade de Brasília, UnB, Brasil.
Título: Fatores associados com o índice de infestação predial do *Aedes aegypti* em municípios brasileiros no ano de 2012, Ano de Obtenção: 2013.
Orientador: Vitor Laerte Pinto Júnior.
Palavras-chave: Dengue; Vigilância entomológica; Índice de Infestação Predial.

2000 - 2005

Grande área: Ciências da Saúde
Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.
Título: Utilização de peixes como alternativa para o Controle do Dengue: uma percepção da população do município de Pedra Branca, Ceará, Brasil..
Orientador: Luciano Pamplona de Góes Cavalcante.

Formação Complementar

2017 - 2017

Curso de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública do SUS. (Carga horária: 60h).
Florida International University, FIU, Estados Unidos.

2017 - 2017

Análise de Situação em Clima e Saúde. (Carga horária: 60h).
Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

2017 - 2017

Diplomado Internacional em Saúde Pública e Assistência Sanitária. (Carga horária: 80h).
Instituto Nacional de Salud Pública, INSP, México.

2016 - 2016

Taller Teórico Práctico de Mapeo y Análisis Espacial. (Carga horária: 40h).
Universidad Autonoma de Yucatan, U.A.YUCATAN, México.

2009 - 2009

Tecnologia de Aplicação de Inseticida e Segurança. (Carga horária: 80h).
Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2006 - 2006

Análise Técnica de EIA-RIMA. (Carga horária: 16h).
Superintendência Estadual do Meio Ambiente, SEMACE, Brasil.

2005 - 2006

Estágio no Núcleo de Controle de Doenças. (Carga horária: 320h).
Secretaria Estadual da Saúde/Ce, SESA, Brasil.

Atuação Profissional

Ministério da Saúde, MS, Brasil.**Vínculo institucional****2017 - Atual****Outras informações**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Coordenação Geral de Vig. em Saúde Ambiental, Carga horária: 40
Gerencia a área de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres ? Vigidesastres, elaborando estratégias e políticas públicas baseadas na gestão de risco, contemplando ações de redução do risco, manejo dos desastres e recuperação dos seus efeitos. Atua na articulação das agendas de mudanças climáticas e seus efeitos à saúde humana, além do fortalecimento de processos de colaboração intersetorial e interinstitucional voltado para redução dos impactos de emergências ou desastres, sejam eles de origem natural ou tecnológica.

Vínculo institucional**2007 - 2017****Outras informações**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Programa Nacional Controle Dengue, Carga horária: 40
Apoio a gestores e técnicos dos estados brasileiros no planejamento, monitoramento e execução de ações de controle da dengue, zika e chikungunya de acordo com as políticas públicas instituídas. Responsável pelo acompanhamento e membro da Rede Dentarget que tem como objetivo principal elaborar e desenvolver uma abordagem metodológica para a estratificação de áreas de alto risco para transmissão DENV, CHIKV e ZIKV, a fim de ajudar as autoridades locais de saúde a direcionar melhor os procedimentos de controle vetorial. Análise dos dados da vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Responsável pelas capacitações e acompanhamento da realização do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA nos municípios, análise e consolidação dos dados para divulgação. Responsável pelo acompanhamento das agendas estratégicas da CGPNCD: Comissão Intergestora Tripartite (CIT), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Comissões no Congresso Nacional. Análises epidemiológicas e elaboração de informativos técnicos da situação de saúde de dengue, Zika e chikungunya para responder demandas do Ministério Público, Câmara dos Deputados, demais órgãos do poder público e cidadãos. Membro convidado da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas (RENEZIKA), pelo Ministério da Saúde do Brasil. Coordenador da Sala Nacional de Coordenação e Controle para o Enfrentamento ao Aedes e Suas Consequências - eixo 1 do Plano Nacional de Enfrentamento a Microcefalia/ Governo Federal - Brasil (2016 a 2017), articulando interinstitucionalmente as ações de enfrentamento ao *Aedes aegypti*.

Superintendência Estadual do Meio Ambiente, SEMACE, Brasil.**Vínculo institucional****2006 - 2007****Outras informações**

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Técnico de Núcleo de Controle Ambiental, Carga horária: 40
Atividades desenvolvidas: Fiscalização de empreendimentos que pudessem causar algum dano ao meio ambiente no Estado do Ceará; análise do Estudo de Impacto do Meio Ambiente e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA-RIMA), desenvolvimento de relatórios sobre os impactos gerados ao meio ambiente por cada empreendimento a ser instalado.

Revisor de periódico**2016 - 2016**

Periódico: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública.
2. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Vigilância Entomológica.

Idiomas

Espanhol
Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. Pamplona, L.G.C. ; **FRUTUOSO, R. L.** . Survival of larvivorous fish used for biological control of Aedes aegypti larvae in domestic containers with different chlorine concentrations.. Journal of Medical Entomology **JCR**, v. 46, p. 841-844, 2009.
Citações: **WEB OF SCIENCE**™ 3 | **SCOPUS** 2
2. ★ Pamplona, L.G.C. ; Pontes, R.J.S. ; Ana Cláudia Ferreira Regazzi ; Junior, F.J.P. ; **FRUTUOSO, R. L.** ; Emanuel Primos Souza ; Fábio Fernandes Dantas Filho ; Lima, J.W.O . Efficacy of fish as predators of Aedes aegypti larvae, under laboratory conditions.. Revista de Saúde Pública (Online) **JCR**, v. 4, p. 41-47, 2007.
Citações: **SCOPUS** 2
3. Sousa ; **FRUTUOSO, R. L.** . Avaliação da capacidade larvófaga da espécie de peixe Poecilia sphenops para larvas de Aedes aegypti, em condições de laboratório in:. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso) **JCR**, v. 39, p. 69-69, 2006.
4. Cavalcanti ; **FRUTUOSO, R. L.** . Avaliação da capacidade larvófaga de fêmeas da espécie de peixe Trichogaster trichopteros para larvas de Aedes aegypti, em condições de laboratório in:. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso) **JCR**, v. 39, p. 171-171, 2006.
5. Paula Junior ; **FRUTUOSO, R. L.** . Local de predação de 5 ewspécies de peixes utilizados como alternativa de controle biológico de larvas do Aedes aegypti em grandes reservatórios domiciliares no Ceará in:. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso) **JCR**, v. 39, p. 82-82, 2006.
Citações: **WEB OF SCIENCE**™ 6 | **SCOPUS** 8
6. ★ **FRUTUOSO, R. L.**. Avaliação da capacidade larvófaga da espécie de peixe Astyanax fasciatus para larvas de Aedes aegypti, em condições de laboratório in:. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso) **JCR**, v. 39, p. 69-69, 2006.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. Junior, F.J.P. ; **FRUTUOSO, R. L.** . Concentração letal de cloro para peixes do gênero Poecilia, utilizados no controle biológico de larvas de Aedes aegypti no Estado do Ceará in: In: XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2007, Campos do Jordão. Anais do XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2007. v. 40.

Resumos publicados em anais de congressos

1. Cristiana Jardim ; Giovanini Coelho ; **FRUTUOSO, R. L.** . Comparação entre os resultados do LIRAA e o coeficiente de incidência da dengue nas capitais brasileiras, 2007 - 2008.. In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2009, Recife. Comparação entre os resultados do LIRAA e o coeficiente de incidência da dengue nas capitais brasileiras, 2007 - 2008., 2009.
2. **FRUTUOSO, R. L.**; Pequeno, L.L. ; Pontes, R.J.S. ; Cunha, J.C.L ; Pamplona, L.G.C. . Percepção da população acerca da utilização de peixes larvófagos como alternativa de controle biológico do Aedes aegypti em depósitos domiciliares no interior do Ceará, Brasil.. In: XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2007, Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. São Paulo: TecArt, 2007. v. 40. p. 50-50.

3. Pessoa, P.S. ; Junior, F.J.P. ; Lima, M.S. ; Pessoa, R.S. ; **FRUTUOSO, R. L.** ; Arruda, T.C. . Análise dos Indicadores de Hanseníase no município de Ipaumirim-Ceará, na Série Histórica de 2000 - 2006.. In: XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2007, Campos do Jordão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. São Paulo: TecArt, 2007. v. 40. p. 188-188.

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **FRUTUOSO, R. L.**; Giovanini Coelho . Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA - para Vigilância Entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil. 2013.
2. **FRUTUOSO, R. L.**. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de epidemias de Dengue. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica, Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue.. 2009.

Trabalhos técnicos

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 15º Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças -EXPOEPI. Mobilização e combate ao *Aedes*: a experiência coordenada e intersetorial das salas de situação. 2017. (Exposição).
2. 3º Encontro Nacional da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas - RENEZIKA.Fortalecimento da Intersetorialidade para o Enfrentamento ao *Aedes aegypti*. 2017. (Encontro).
3. 5º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde. Sala Nacional de Coordenação e Controle para o enfrentamento ao *Aedes aegypti*. 2017. (Congresso).
4. Curso de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde. 2017. (Oficina).
5. Evaluación e impacto de las intervenciones contra enfermedades arbovirales urbanas: Dengue, Zika e Chikungunya.Experiência do Brasil para o enfrentamento da dengue, zika e chikungunya. 2017. (Oficina).
6. First International Asian-Latin American Workshop on Diagnosis, Clinical Management and Dengue SurSurveillance. 2017. (Oficina).
7. II Reunion Regional de Equipos Médicos de Emergencia.EMT no Brasil - Atuação da Força Nacional do SUS em emergências. 2017. (Oficina).
8. Oficina de Avaliação de Risco. 2017. (Oficina).
9. XVI Greenmeeting of the Americas.Alterações Climáticas - Disseminação do *Aedes aegypti* e proliferação de doenças. 2017. (Encontro).
10. Primeiro Encontro da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas - Renezika. 2016. (Encontro).
11. Reunión Internacional Prevención, Detección y Manejo de Enfermedades Arbovirales 2016: Dengue, Chikungunya y Zika.Experiencia de Brasil ante Dengue, Chikungunya y Zika. 2016. (Seminário).
12. SEMINÁRIO NORTERIOGRANDENSE SOBRE ARBOVIROSES E SUAS COMPLICAÇÕES.Situação Epidemiológica das Arboviroses Urbanas. 2016. (Seminário).
13. Taller Teórico Práctico de Mapeo y Análisis Espacial.Experiencia de Brasil na rede DENTARGET. 2016. (Oficina).
14. 14ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças. Oficina Como organizar e utilizar o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA). 2014. (Congresso).
15. 13º Mostra Nacional de Experiências bem sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle - EXPOEPI. 2013. (Exposição).
16. 12º Mostra Nacional de Experiências bem sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle - EXPOEPI. 2012. (Exposição).
17. I Seminário Internacional Teórico Metodológico da Avaliação de Políticas e Sistemas de Saúde. 2012. (Seminário).
18. IV Fórum de Ciência e Tecnologia em Dengue. 2012. (Outra).
19. XXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Situação da dengue no Brasil. 2012. (Congresso).
20. 11º Mostra Nacional de Experiências bem sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle - EXPOEPI. 2011. (Exposição).
21. Cooperação Técnica Brasil Argentina - Taller Controle Vetorial.Dengue Brasil - Indicadores Entomológicos - Noções sobre resistência do *A. aegypti*. 2011. (Oficina).

22. Fortalecimento da estratégia de cooperação sul-sul Brasil Nicarágua. Levantamento Rápido de Índice de Infestação pelo *Aedes aegypti* ? LIRAA. 2011. (Oficina).
23. 10º Mostra Nacional de Experiências bem sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle - EXPOEPI. 2010. (Exposição).
24. Capacitação de Municípios e GRS para Realização do LIRAA: Levantamento Rápido de Índices de *Aedes aegypti*. Levantamento Rápido de Índices do *Aedes aegypti* - LIRAA. 2010. (Outra).
25. Intercâmbio de Experiências sobre Prevenção e Controle da Dengue entre Brasil e Granada. Intercâmbio de experiências. 2010. (Oficina).
26. IV Encontro Científico do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde - EPISUS. 2010. (Encontro).
27. 9º Mostra Nacional de Experiências bem sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle - EXPOEPI. 2009. (Exposição).
28. III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária e I Encontro Internacional de Saúde Pública Veterinária. Moderador com o tema: Políticas Integrativas. 2009. (Congresso).
29. VI Curso Internacional de Gestão Integrada, Prevenção e Controle da Dengue.. Utilização do LIRAA.. 2009. (Outra).
30. VI Curso Internacional de Gestão Integrada, Prevenção e Controle da Dengue.. Vigilância epidemiológica da dengue em períodos não epidêmicos.. 2009. (Outra).
31. 2º Curso sobre Levantamento Rápido de Índices do *Aedes aegypti* - LIRAA. Levantamento Rápido de Índices do *Aedes aegypti* - LIRAA. 2008. (Outra).
32. 8 Mostra Nacional de Experiências bem sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle - EXPOEPI. 2008. (Outra).
33. II Seminário Internacional de Avaliação do Programa Nacional de Controle da Dengue/ PNCD: Foco na Gestão Integrada do Conhecimento. 2008. (Seminário).
34. 7 Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle. 2007. (Outra).
35. I Seminário Nacional de Entomologia em Saúde Pública. 2007. (Seminário).
36. Utilização de produtos a base de *Bacillus thuringiensis* para controle do *Aedes aegypti*. 2007. (Outra).
37. XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Percepção da População Acerca da Utilização de Peixes Larvófagos como Alternativa de Controle Biológico do *Aedes aegypti* em Depósitos Domiciliares no Interior do Ceará, Brasil.. 2007. (Congresso).
38. XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Análise dos Indicadores de Hanseníase no município de Ipaumirim-Ceará, na Série Histórica de 2000 - 2006.. 2007. (Congresso).
39. XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Determinação da Concentração Letal de Cloro para Peixes do Gênero *Poecilia*, Utilizados no Controle Biológico de Larvas do *Aedes aegypti*, no Estado do Ceará.. 2007. (Congresso).
40. III Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública. 2006. (Seminário).
41. VII Seminário de Avaliação das Endemias Transmissíveis por Vetores.. 2006. (Seminário).
42. XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Local de Predação de 5 Espécies de Peixes Utilizados Como Alternativa de Controle Biológico de Larvas do *Aedes aegypti* em Grandes Reservatórios Domiciliares no Ceará.. 2006. (Congresso).
43. XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Avaliação da Capacidade Larvófaga de Fêmeas da Espécie de Peixe *Trichogaster trichopteros* para Larvas de *Aedes aegypti*, em Condições de Laboratório.. 2006. (Congresso).
44. XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Avaliação da Capacidade Larvófaga da Espécie de Peixe *Poecilia sphenops* para Larvas de *Aedes aegypti*, em Condições de Laboratório.. 2006. (Congresso).
45. XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Avaliação da Capacidade Larvófaga da Espécie de Peixe *Astyanax fasciatus* para Larvas de *Aedes aegypti*, em Condições de Laboratório.. 2006. (Congresso).
46. I EXPO ESP. 2005. (Outra).